



*Introdução à Ciência de Dados 3.0*

# Introdução à Ciência de Dados Versão 3.0

## Exemplos de Aplicação da Ciência de Dados – Direito

O setor jurídico, como muitos outros, está passando por uma disruptão significativa devido às tecnologias transformadoras. E uma tecnologia que está ganhando força rapidamente é a Ciência de Dados.

A Ciência de Dados está rapidamente se consolidando em muitos setores como uma forma de fazer medições mais objetivas e obter informações valiosas sobre a verdadeira natureza dos sistemas dirigidos por humanos.

Como acontece com muitos avanços tecnológicos, o setor jurídico tem demorado a adotar a Ciência de Dados em comparação com outros setores. Em parte, isso ocorre porque os advogados são avessos ao risco. Mas também tem a ver com a natureza dos dados jurídicos.

No contexto moderno, a Ciência de Dados geralmente se refere à aplicação das técnicas a dados mais qualitativos, especialmente de sistemas sociais e econômicos para fins comerciais ou governamentais. Um exemplo é a “sabermetria”, a análise das estatísticas do beisebol que ajudou o Oakland Athletics a vencer 20 jogos consecutivos em 2002 e virou tema do filme Moneyball. Embora a análise de qualquer ação humana seja um tanto qualitativa, as estatísticas esportivas ainda são em grande parte quantitativas e, portanto, um pouco mais fáceis de encontrar. A análise de dados legais vai muito além.

Como as ciências exatas, a análise de dados jurídicos foi possível desde que a lei foi praticada. A tecnologia moderna simplesmente o torna mais prático. Pode-se imaginar um advogado examinando livros de registros judiciais, quantificando meticulosamente cada caso relevante para cada cliente; agora, os dados dos casos são registrados digitalmente, tornando-os mais acessíveis. Um advogado talentoso, cujos hobbies incluem modelagem estatística, pode desenvolver um algoritmo rudimentar para analisar esses dados; hoje, Cientistas de Dados treinados estão desenvolvendo tais algoritmos para empresas comerciais todos os dias.

Para julgar o resultado provável de um caso, ou a melhor estratégia a seguir, os advogados geralmente contam com a soma de suas experiências individuais e talvez das de outros advogados em sua empresa. Chame isso de evidência anedótica, intuição ou, menos caridosamente, um palpite.

Nem é preciso dizer que a intuição e os palpites, embora úteis, são subjetivos e falhos. Eles também contam com conjuntos de dados bastante limitados. Qualquer advogado, por mais experiente que seja, possui um corpo de conhecimento direto que é totalmente ofuscado pelo universo de dados jurídicos disponíveis. Como advogados e firmas podem começar a capitalizar esses dados e o trabalho de ponta que está sendo feito por Cientistas de Dados?

Em primeiro lugar, os escritórios de advocacia podem usar a Ciência de Dados jurídicos para ganhar casos e garantir bons resultados para seus clientes. Uma análise robusta pode revelar padrões em como certos tribunais, ou mesmo certos juízes, decidiram em casos anteriores que são semelhantes aos de seus clientes. Também pode fornecer uma visão mais

---

precisa sobre quanto tempo um caso pode durar. E o melhor de tudo é que a análise pode fornecer informações sobre o advogado da oposição. Quanta experiência eles têm com casos semelhantes? Quantos casos abertos eles têm agora?

Atrair clientes é outro benefício da Ciência de Dados aplicada ao Direito. As empresas podem usar a Ciência de Dados para quantificar sua experiência em relação a seus concorrentes, seu desempenho em tribunais específicos ou perante determinados juízes e a largura de banda disponível para novos clientes. As empresas também podem informar melhor os clientes sobre o que esperar de seu caso, desde a conclusão até um acordo esperado ou valor de julgamento.

As empresas maiores podem até mesmo usar a Ciência de Dados para entender melhor suas próprias operações. Por exemplo, a implantação de recursos e controles de custos são cada vez mais importantes, pois as empresas tendem a abandonar o modelo tradicional de horas faturáveis. O registro, a modelagem e a análise de dados operacionais permitem que os tomadores de decisão ajam com rapidez e eficácia.